

FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOSA.

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA.

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS

Anno 12500 reis. Semestre 800 reis. Annuários linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuario, communicados 50 reis a linha. Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE.

VILLA VERDE - 1896

OS NAMARRAES

O recente combate do glorioso major Mousinho d'Albuquerque e forças do seu commando contra os namarraes, chamou sobre estes as geraes atenções.

Muitos jornaes da capital publicam acerca d'estas tribus guardas informações curiosas. A juntar aa que escrevemos sobre os namarraes, damos estas interessantes notas, transcriptas da nossa collega lisbonense «Correio Nacional»:

«Os namarraes praticam assaltos de noite, roubam, devastam quando as povoações estão desprevenidas e em socorro; lançam o terror nos outros indigenas; atacam os que encontram isolados, de dia, pelos caminhos, mas fogem como verdadeiros cobardes, precipitadamente, sem olharem para traz, mal presentem o perigo.

Constituem pequenas regulatas, qua, todos reunidos, não dispõem, segundo informação de pessoas competentes, de mais de 3:000 homens. Geralmente, não vivem agrupados em povoações; mas, como quasi todas as outras tribus do districto, em palhotas isoladas, de base rectangular e de pessima construcção.

O trabalho entre elles é, por assim dizer, desconhecido; vivem quasi exclusivamente do que roubam.

Muitos d'elles têm espingadas de commercio, ordinarias, que carregam com pedras, chumbo ou ferro, mas de que não sabem fazer uso. Nunca dão ao gatilho, fazendo a pontaria, mas voltando a cara para o lado, com medo que a espingarda rebente, o que succede muitas vezes pela quantidade e qualidade da carga de que se servem e cujo alcance é muito mediocre. As suas zangais, de má tempera, frageis, inconsistentes, muitissimo inferiores ás dos landins, vatuas e pretos da Zumbesia, recurvam facilmente de encontro a qualquer corpo rijo.

Ao contrario dos landins e dos vatuas, não se apresentam a offerer combatto lealmente: atacam de emboscada pela noite fóra, mas sómente quando têm a probabilidade, senão mesmo a certeza, de se saírem bem. Ordinariamente fogem diante de uma força armada, ainda que não muito numerosa.

Toda a sua vantagem está na topographia do terreno. Alli, não ha, ou quasi não ha, como em Lourenço Marques ou Inhambane, as grandes planícies descobertas onde,

tropas regulares podem mover-se facilmente e ferir uma lueta com resultados decisivos. Também não ha, em compensação, os extensos pantanos que lá se encontram passo a passo, e que são, pelas suas exhalações mephticas, os mais terribéis inimigos do europeu das regiões intertropicaes.

O terreno alli é em geral cheio de matto espinhoso e de arvores frondosas, seculares, espessas. Abre-se caminho, de certo, mas á custa de tempo e de muito trabalho. Foi de certo por isso que as expedições de forças regulares que se têm mandado contra os namarraes não foram muito felizes nos seus resultados.

Como se tem dito, Mousinho dispõe de uma boa força de 300 europeus e 180 indigenas que formam a columna organizada para bater os namarraes. Além d'isso, se fossem necessarias mais forças, não faltariam na propria provincia, onde ha actualmente cerca de 3:000 homens capazes de entrar em combate.

A hydrophobia

Segundo os dados enviados pelos veterinarios districtaes a direcção geral da agricultura, dados que não se consideram completos, desde janeiro a 30 de setembro do anno corrente dèram-se 161 manifestações rabicas em cães, que morderam muitos animaes da sua especie e de outras, e hem assim 107 pessoas, sendo 94 adultas e 103 menores, estas na maior parte, até 6 annos. Muitos dos mordidos foram receber curativo no Instituto Bacteriologico; outros trataram-se com curandeiros.

As seguintes instrucções de sanidade pecuaria contra a raiva foram já enviadas a todas as autoridades administrativas do districto de Lisboa, pelo delegado de saude pecuaria, sr. Aunes Baganha:

«Pertence a qualquer auctoridade administrativa ou policial fazer abater immediatamente qualquer animal que se daninar, ou qualquer carnívoro (cão ou gato) mordido por animal damnado.

Os doinnos dos animaes damnados ou dos carnívoros mordidos por carnívoro damnado são obrigados a fazel-os abater, sem esperarem, para isso, aviso da auctoridade.

Quando se manifestar a raiva em qualquer cão, a auctoridade administrativa póde determinar que, no concelho respectivo, todos os cães que transitem na via publica tragam açamo ou andem conduzidos á mão, isto durante seis semanas.

Os herbívoros (cavallos, jumentos, muares, bovinos, lanigeros, caprinos) ou omnívoros (porcos) que forem mordidos por cão damnado, serão marcados, sequestrados e vigiados policialmente, durante seis semanas pelo menos; e só poderão dentro d'este prazo sair da posse de seus donos para serem abatidos,

se estes assim o quizerem, na presença de um agente da auctoridade. Durante o dito prazo, os bovinos e equideos mordidos poderão trabalhar com licença da auctoridade, trazendo os equideos boçal.

Os cadaveres dos animaes mortos de raiva, ou mandados abater a proposito d'esta doença, serão enterrados no local que a auctoridade determinar, em cova bastante funda, para que sobre o cada ver assente uma camada de terra calcada de 1 metro de espessura. Antes de coberto, o cadaver será golpeado e regado com acido phenico.

As pelles podem ser aproveitadas, mas, antes d'isso, serão desinfectadas, para o que se mergulharão, durante vinte e quatro horas, em qualquer vaso contendo agua phenica a 3 por cento.

Assim, se, para isto, se precisar de 10 litros de agua phenica, esta se preparará com:

Acido phenico—500 grammas.
Agua commum—10 litros.

SECÇÃO AGRICOLA

Oleo de grainhas

Da cepa, abençoada amplidia, outrora e sempre estimada pelos povos que se têm entregado á sua cultura, tudo se aproveita. O summo dos seus frutos fermentado produz o vinho. Extrahido o vinho, os residuos ainda são utilizados. Apoz a distillação ou fabricação de aguas-pés, o folhelho ou pelle é um bello alimento para o gado vacum, o a grainha para o gado suino e para as aves. As grainhas ainda antes de serem utilizadas na alimentação do gado suino, podem produzir um oleo utilisavel na industria e na illuminação.

E da fabricação ou extracção d'este oleo que vamos fallar, por ser um assumpto relativamente pouco conhecido.

A grainha ou semente das cepas contida no interior dos bagos, indispensavel na vinificação dos vinhos tintos, por fornecer a estes o tannino, indispensavel á sua clarificação e conservação, contém além do tannino, gomma, amydo, phosphatos e saes diversos, um oleo amarello gordido que póde ser empregado na illuminação e talvez mesmo nas machinas.

Para se obter o oleo de grainhas deve-se empregar a expressão a quente.

Separadas as grainhas do folhelho e seccas pela forma ordinaria, moem-se de fórma a reduzir-as a uma massa ou farinha grossa. A farinha é depois collocada n'uma caldeira juntamente com agua na proporção de 1 kilo de farinha para 400

grammas de agua, aquece-se a um fogo muito brando, tendo o cuidado de mecher constantemente para evitar a formação do grumo. Quando a farinha está quente leva-se a uma prensa do forte pressão para lhe extrahir o oleo, e depois a uma prensa hydraulica.

Os bagaços servem depois ainda para alimentação do gado suino.

O oleo obtido por este processo é um oleo amarello, espesso, e de cheiro pouco agradável. É um tanto difficil de clarificar, mas depois de desembaraçado das impurezas, dá uma luz rasoavel e com pouco fumo.

Dizia a *Settimana Vinicola*, em 1893, que se obtém das grainhas 18 a 20 por cento em peso de oleo.

Na experiencia feita o anno passado não pudemos obter taes quantidades de oleo, talvez porque não dispuhamos de prensa hydraulica para fazer uma extracção tanto quanto possível completa; em todo o caso tivemos occasião de apreciar as qualidades aproveitaveis do oleo de grainhas, que pena é a sua extracção não esteja ao alcance dos viticultores, mas só possa ser feita pela grande industria.

G. A.

(Vinha de Torres Vedras).

CORREIO DAS SACAS

Teve a sua *delicranca* o ex.^o sr.^o D. Carlota Gonçalves da Cunha d'Araujo Foyo, esposa do nosso querido amigo o sr. Victorio d'Araujo Azevedo Vasconcellos Foyo (Loureira).

Recebam a. ex.^o os nossos cordaes parabens.

Tem estado em Amarea, de visita a seu irmão, o sr. Alfredo de Souza e Sá, ultimamente nomeado escrivão de direito de uma das varas crimes do Porto.

No comboio correio partiu sabbado (30) para a capital, com sua esposa e gentilissima filha, o nosso respeitavel amigo sr. conselheiro Jeronymo da Cunha Pimentel.

A *gare* foram despedir-se de a. ex.^o grande numero de cavalheiros seus amigos passoaes e politicos, auctoridades civis, judiciaes, ecclesiasticas e militares, chefes e funcionarios de todas as repartições, presidente da camara e alguns vereadores, grande numero de ecclesiasticos, representantes de varias corporações, professores do lyceu e seminario e muitas damas da nossa primeira sociedade.

O sr. visconde da Torre, illustre governador civil do districto, acompanhou a. ex.^o até Nine.

Está gravemente enferma a sr.^o D. Candida da Silva Gomes, esposa do nosso collega sr. Rebello Barbosa.

Fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento.

Esteve n'esta villa, onde veio tomar parte n'um pleito judicial, o nosso prezado amigo, sr. dr. Carlos Braga, distincto advogado da comarca de Braga, e digno deputado da nação.

Esteve tambem-ante hontem n'esta villa o illustre general, sr. João Pedro Caldeira, digno commandante da extincta brigada do Minho.

S. exc.^a, que retira brevemente de Braga, veio aqui despedir-se do seu e nosso amigo sr. general da Costa Fajardo.

Regressou á sua casa da Magdalena, d'onde retira por estes dias para Braga, seguindo com sua illustre familia para Aveiro, o nosso querido amigo e conterraneo, sr. dr. João Feio Soares d'Azevedo, muito digno secretario geral d'aquelle districto.

Ainda se conserva no gozo de licença, e esteve n'esta villa, o nosso distincto amigo, sr. D. Antonio d'Azevedo Sá Coutinho, dignissimo inspector do selo no districto de Bragança.

Fez annos no dia 5 o nosso amigo e honrado negociante d'esta villa, sr. Manoel José dos Santos, estremo pae do nosso querido amigo e conterraneo, sr. Antonio Pereira dos Santos, activo chefe d'uma importante casa commercial no Rio de Janeiro.

CHRONICA

Data gloriosa

Foi hontem, sete de novembro, o primeiro anniversario da gloriosa batalha de Coulela, em Africa, em que um punhado de valerosos soldados sob o commando do bravo coronel Galharão cobriu de renome as armas portuguezas.

Está ainda na memoria de todos o entusiasmo que então se apossou do coração de Portugal, e esta villa não foi das terras do paiz a que menos celebrou o victorioso acontecimento.

A gloriosa data representa um dos mais grandiosos feitos d'armas portuguezas e lembral-a é, pois, um dever patriotico de quem se ufana de pertencer a esta heroica nação.

Feira dos Santos

Foi sexta-feira o primeiro dia de feira annual, denominada — dos Santos, que se realisa no Pico de Regalados, d'este concelho.

Em consequencia de ser hontem o dia do mercado quinzenal d'esta villa, ficou aquella feira interrompida, continuando amanhã a chamada feira das treças.

O magnifico tempo que esteve fez affluir ao local um crescido numero de feirantes, notando-se grande animação. A ordem não foi alterada.

Recrutas em divida

Como já é sabido, o governo ordenou ultimamente que se proceda o quanto antes á liquidação dos contingentes de recrutas em divida desde o anno de 1882 a 1895 inclusive.

O preço das remissões é de 50000 réis, para os não refractarios.

A nossa illustrada camara representou ao governo para que o prazo para estas remissões que termina em 31 de dezembro seja prorogado até 30 de junho de 1897. Outras camaras tem procedido da mesma forma.

Professora

Foi transferida de Agua-longa (Paredes de Coura) para a cadeira mixta de Dussões, n'este concelho, a sr.^a D. Ermelinda Julia de Castro Pinheiro.

Mortelo

E' no dia 21 do corrente que se realisa n'este concelho o sorteio dos manchebos destinados ao serviço militar. Este acto que terá lugar nos Paços do Concelho, será presidido pelo commandante do districto de recrutamento o sr. tenente coronel Nascimento Silva.

Egreja de Escariz

Foi apresentado na parochial igreja de S. Mamede de Escariz, d'este concelho, o nosso prezado amigo o sr. padre José Maria de Souza, actual parochia da Portella e sacerdote muito estimado pelas suas virtudes e distinctas qualidades.

Receba o nosso amigo cordeseas felicitações.

O preço do bacalhau

Um telegramma da Terra Nova diz que o preço do bacalhau de exportação para Portugal baixou 3 shillings por quintal.

Fallecimentos

Na passada quinta-feira finou-se em Braga, o sr. dr. Eduardo Paulino Torres e Almeida, distincto clinico n'aquella cidade e que o foi tambem do estabelecimento thermal de Caldellas.

O finado regia interinamente uma cadeira do lyceu central de Braga.

Falleceu em Braga o sr. José Antonio da Silva Gomes. O finado, que por muitos annos fôra negociante n'esta cidade e tambem thesoureiro do Banco do Minho, era irmão do rev.^o Antonio José Felix Gomes, illustrado abbade de S. João das Caldas de Vizella, e do rev.^o José Joaquim Gomes, e tio do nosso amigo sr. Domingos Rebello Barbosa, illustrado professor da escola industrial «Bartholomeu dos Martyres» e correspondente do «Jornal de Noticias», em Braga.

Foi muito concorrido o acompanhamento para o comiterio, sendo fechado o caixão pelo sr. João Pedro Soares, abastado capitalista, d'aquella cidade.

Os nossos pezaras.

Succumbiu segunda-feira em casa de seu pae, no lugar do Reguengo, d'esta freguezia, o sr. José Martins da Motta, filho do nosso amigo, sr. Luiz José Martins da Motta.

O desditoso extinto, que era ainda muito novo, enfermára do mal que o victimou, na Ilha do Principe, na Africa, onde fôra seguir a carreira commercial, e d'alli regressou ha mezes á sua patria em busca d'allivio, que já tarde, não encontrou, exalando assim, no seio de sua estimavel familia, e derradeiro suspiro.

A todos os seus o nosso sentido pezarino.

Mordidos por cão damnado

Partiram quarta feira para Lisboa, a fim de serem tratados no instituto bacteriologico, o menor de 13 annos Joaquim Fernandes, da freguezia de S. Martinho d'Escariz, José Joaquim Pereira Vaz, viuvo, de S. Mamede d'Escariz, d'este concelho, os quaes foram no dia 31 de outubro findo mordidos por um cão hydrophobo.

Exame pro-synodal

Fez exame pro-synodal no paço archiepiscopal o nosso amigo rev.^o João José Rodrigues Pereira, ultimamente apresentado na igreja de S. Thiago de Atheães, d'este concelho. Já lhe foi conferida a instituição canonica.

Administrador

Acaba de ser nomeado administrador do concelho de Espasende o sr. José Maria Rebello da Silva, genro do sr. Azevedo Magalhães, proprietario em Braga e Amareas.

Governador Civil

Foi nomeado governador civil do districto de Leiria o nosso amigo sr. conselheiro Novaes Leite, que n'esto districto desempenhou ha pouco igual cargo.

A nomeação do sr. conselheiro Novaes Leite para aquelle cargo não podia ser mais acertada.

Espirito esclarecido, justiciero e muito conciliador, a. ex.^a ha de desempenhar a sua nova missão com eguaes sympathias que aqui conquistou.

Os nossos parabens ao districto de Leiria.

Inspecções

Terminaram na sede do districto de recrutamento que tem sede em Braga as inspecções ordinarias.

Durante ellas foram inspeccionados 1:512 recrutas, sendo apurados definitivamente 887; para os serviços auxiliares, 211; isentos definitivamente, 108; temporizados, 306. Faltaram 984, os quaes foram considerados refractarios.

Grande Inundação Victimias — Prejuizos

Telegrapharam de Ponta Delgada, em 4 do corrente.

Ha grande inundação em toda a ilha de S. Miguel.

A povoação da Ribeira Quente está quasi toda debaixo de agua.

Estão destruidos muitos edificios publicos e particulares, assim como pontes e estradas.

Na Povoação ficaram destruidas 44 casas e inutilizadas um terço das restantes.

Ha milhares de animas mortas.

Foram destruidas as casas da recebedoria, dos cartorios e da botica.

Muitos estabelecimentos acham-se entulhados, estando os edificios soterrados até á altura do 1.^o andar.

Foram levados moinhos a terrenos do quintas.

As estradas em alguns pontos têm sulcos de 10 metros.

No centro da villa ha um grande pantano.

São quasi impossiveis as communicações.

E' absoluta a falta de mantimentos e de roupas.

Os cadaveres no comiterio estão descobertos.

O mar tem arrojado á costa cadaveres de pessoas e destroços de barcos.

LIVROS & JORNAES

A Agricultura Contemporanea

Recebemos o n.^o 7 d'esta excellente revista mensal agricola e agronomica, fundada em 1886 pelos srs. José Verissimo d'Almeida, Antonio X. Pereira Coutinho e F. Julio Borges, são redactores d'esta util publicação os srs. Antonio Augusto dos Santos, Cinnamato da Costa, Philippe E. A. Figueiredo, Henrique de Mendia, José Verissimo d'Almeida, D. Luiz de Castro, Sertorio do Monte Pereira, F. Julio Borges (secretario da redacção) com a collaboração de agricultores, agronomos, silvicultores e medicos-veterinarios. O sumario d'este n.^o é o seguinte:

I. Dificuldades e responsabilidades. — José Verissimo d'Almeida; II. Caprificação da Figueira. (Nota adicional). Francisco Correia de Mello Leotte; III. Culturas regadas. (Continuado do n.^o 6). — Augusto de Figueiredo; IV. Estudos de meteorologia agricola. A luz do sol. — Philippe E. A. Figueiredo; V. O araqueamento pecuario. (Continuado do n.^o 6). — F. Julio Borges Factos diversos.

A redacção e administração é na rua Aures, 185 e 188 em Lisboa e o editor é o sr. José Antonio Rodrigues.

«Encyclopedia das Familias»

Acabamos de receber o n.^o 118 d'esta interessantissima revista, util na seu genero que se publica em Portugal. Como os numeros anteriores traz uma escolhida collaboração, como se pôde ver por os titulos das suas secções:

Historia da invasão franceza. — Poesia. — Assumptos religiosos. — Aponlamentos historicos. — Agricultura. — Geographia. — Fabelas. — Homens illustres. — Viagens. — Estatistica. — Scenas alemtojanas. — Mosaico. — Literatura. — Conhecimentos uteis. — Economia domestica. — Pensamentos, maximas e anedotas.

Esta revista é editada pela casa editora Lucas Filhos, com sede na rua do Diario de Noticias, 93—Lisboa.

Recommendamos esta publicação aos nossos leitores, certos de que lhes prestamos um bom serviço.

Regulamento Geral da Administração da Fazenda Publica

A «Bibliotheca Popular de Legislação», com sede na rua da Atalaya, 183, 1.^o — Lisboa, acaba de editar este regulamento, approved por decreto de 4 de janeiro de 1870, cuja edição estava ha annos esgotada. O conhecimento das suas disposições interessa aos escriptães da fazenda, recebedores de concelho e seus propostos, thesoureiros das alfandegas, administradores de concelho, agentes do ministerio publico, etc. — Preço 300 réis, franco de porte.

Regulamento Geral de Ensino Primario

III e ultima parte, precedida de todos os modelos citados no Regulamento, tendo em Appendix, toda a legislação n'elle citada e diversos decretos e portarias referentes ao exercicio do professorado primario. — Preço 100 réis.

Estão tambem editadas a I e II partes do mesmo regulamento, contendo as importantes rectificações ordenadas pela Direcção Geral de Instrução Publica e inseridas no Diario do Governo de 7 e 10 de Julho ultimo. — Preço 200 réis — Pedidos á «Bibliotheca Popular de Legislação» rua da Atalaya, 183, 1.^o — Lisboa.

Regulamento do Recrutamento Militar

A «Bibliotheca Popular de Legislação», com sede na rua da Atalaya, 183, 1.^o, Lisboa, acaba de editar este novo Regulamento, que veio alterar consideravelmente os serviços do recrutamento, por isso o conhecimento das suas disposições é de interesse geral e, particularmente, dos manchebos a elle sujeitos. E' a unica edição que contém a lei de 13 de maio de 1896, tambem referente ao mesmo assumpto e repertorio alfaberico. — Preço, franco de porte, 200 réis.

Mediante carta ou bilhete postal, satisfaz-se na volta do correio, qualquer pedido, cobrando-se depois a importancia por intermedio das estações postaes, quando os pedidos, porventura, não venham a acompanhados da mesma.

A Bordadeira e Moda Portugueza

Recebemos o n.^o 5 do 3.^o anno que continúa com muita distincção na execução do seu programma. Traz este n.^o as figurinos da ultima moda, deseños de letras para bordados e marca, uma musica de polka para piano intitulada — O Amor é um sonho, e um texto litterario allusivo aos fins d'esta revista, que vê a luz no Porto, rua do Calvario n.^o 17.

TYPOGRAPHIA DE SÁ PERBIRA

O proprietario da officina onde se imprime este jornal, executa todos os trabalhos typographicos concernentes á sua arte, por mais difficeis que sejam, e em todas as côras, por preços baratissimos.

ANNUNCIOS EDITOS

(2.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do 4.º officio, e na Coradoria definitiva dos bens do auzente José Manoel da Silva, auzente em parte incerta, no Brazil, requerida por Manoel da Silva Pimenta, e irmã Maria da Silva Pimenta, solteiros, maiores, da freguezia de Conceição, d'esta comarca, correm editos a citar, ou notificar o mesmo auzente em parte incerta, no Brazil, bem como todos os interessados incertos, acerca da sentença proferida no mesmo processo de Coradoria, que foi julgada precedente e provada, e habilitados os ditos requerentes como herdeiros mais proximos e presumidos do mesmo auzente, irmãos germanos d'este, em vista da sua auzencia no Brazil, ha mais de quatro e menos de vinte annos, no estado de solteiro, sem disposição, de bens, e sem descendentes ou ascendentes sendo-lhes deferida a Coradoria definitiva dos bens do mesmo, que lhes serão entregues por inventario, se não estiverem já inventariados, e depois de prestarem a competente caução; os quaes editos se passaram para cumprimento do paragrapho 2.º do artigo 407.º do Código do Processo Civil, começando o prazoahi marcado, a correr na segunda publicação de este annuncio na Folha Official, dentro do qual será deduzido, o direito que tiver sob pena de revelia.

Verifiquei

926)

Silva Dias.

"O FILHO DE DEUS"

SILVA PINTO NOITES DE VIGILIA

Publicação quinzenal

Sabiu o n.º 1—Preço 50 réis. —Remette-se franco de porte a quem envia esta importância. Editor: Libano da Silva, rua do Norte, 91, Lisboa. No Porto—Agencia de Publicações—rua de Santa Catharina, 229 e 231. Assignaturas: Série de 6 numeros, paga adiantada, 300 rs. Com o 6.º numero será distribuido gratuitamente uma copia a duas cores.

Commissões e Consignações

J. S. GUIMARÃES

S. THOMÉ (AFRICA)

Exporta café e cacau mediante commissão. Recibe a consignação qualquer mercadoria nacional ou estrangeira, garantindo os mais altos preços do mercado.

922

JOAO VERDE

NARRATIVA

Um volume elegantemente impresso 300 réis. A venda nas principaes livrarias Em Vianna, na «Livraria Progressiva».

Folhetins Humorísticos

Barão de Roussado

Publica-se semanalmente um fasciculo de 32 paginas, contendo 3 folhetins pelo preço de 50 réis cada fasciculo. Pedidos á livraria do editor Caetano Simões Afra, rua Aurea, 182—Lisboa.

PADRE ANTONIO VIEIRA

Escriptos ineditos de reconhecido interesse COLLIGIDOS COM GRANDE TRABALHO DE INVESTIGAÇÃO POR CARLOS AUGUSTO DA S. CAMPOS

A saber: — Sermões — cartas — Annua da provincia do Brazil e varios escriptos, o que tudo poderá ser verificado pela ultima edição das obras; formando um volume que regulará por 400 paginas, in-8.º

A publicação é feita em folhetos, com a paginação seguida ate final, pelo preço de 100 réis cada folheto.

Está publicado o 1.º folheto, contendo dois sermões completos e seguem os outros pelo mesmo systema.

A venda na Antiga Casa Bertrand, Chiado, 73 e 75, e na Rua do Crucifixo, 31 sobre-loja, onde recebem assignaturas e toda a correspondencia, dirigida ao administrador — João Capistrano dos Santos.

HENRI ROCHEFORT

Aventuras de minha vida

Trad. de C. de Castro Sarmento.

É a historia dos 40 ultimos annos do governo francez, não uma historia escripta em toca sua severa integridade, por um historiadador imparcial, mas sim uma relação dos factos que presenciou o auctor (um opposicionista encarniçado), escripto n'um estylo singularmente colorido enervoso, que não recebe o termo proprio. Cada semana sae um fasciculo de 80 paginas Lisboa 100 réis. — Provincia 120 réis. Editores Guillard, Aillaud & C.ª, casa editora e de commissão.

ÉMILE ZOLA

ROMA

A versão portugueza d'este romance inedito do distincto escriptor francez sahirá em volume antes da edição franceza, fasciculos de 80 paginas.

Lisboa, 100 réis; provincia, 130 réis.

Dirigir os pedidos a Guillard, Aillaud e C.ª, 242—rua Aurea—Lisboa.

CODIGO CIVIL

por vaddredos

Carta de lei de 4 de julho de 1877 conforme a edição official

Preço, brochado 240 réis. Encadernado 360 réis.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importância em estampilhas ou vale do correio

A Livraria—Cruz Coutinho e Editora, Rua dos Caldeireiros, — 8.1 Porto

Mysterios das Galês

Por—Julio Boulberth, tradução de Julio de Magalhães.

Este interessante romance, adornado com magnificas gravuras e excellentes chromos, distribue-se em cadernetas semanales, de 4 folhas e uma estampa, pelo preço de 50 réis, pago no acto da entrega. Brinde a todos os assignantes no fim da obra — UM ALBUM DE COIMBRA

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas esão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em Franca, onde successivas edições de

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo em polgar e sensibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escriptura na escolha dos livros que oferece aos seus assignantes creê que lhes prestará um serviço, offercendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

Edição illustrada com chromos e gravuras.

ANNO CHRISTIÃO

A obra consta de cinco volumes distribuidos em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto a duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis pagos no acto da entrega para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitar o editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retozellos, 75-1.ª

Assigna-se em todas as livrarias do reino e no escriptorio do editor ANTONIO BOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 16b—Porto.

HISTORIA D'INGLATERRA

Tradução de Maximiliano Lopez Junior

Esta obra, illustrada com magnificas gravuras, comprehenderá aproximadamente 60 fasciculos, distribuidos quinzenalmente ao preço de 100 réis cada um em Lisboa e Porto e 100 réis nas provincias. Para o Brazil o preço é de 400 réis francos.

Legislação do Professorado Primario

CONTEM

Decreto de 6 de maio de 1892 que transferiu a superintendencia dos serviços de instrucção primaria das camaras municipais para o governo, seguido de um compendio contendo todas as leis, decretos e portarias, que modificaram, alteraram ou esboçaram as leis reguladoras dos serviços de instrucção primaria e bem assim uma synopse das mais importantes circulares e officios do Ministerio do Reino; Mappas de Legislação, e muitas outras indicações para uso dos professores primarios e seus auxiliares.

Pedidos a A. J. Rodrigues rua d'Alfama, 183, 1.ª Lisboa.

EDUARDO SEQUEIRA

À BEIRA MAR

Com 200 gravuras desenhadas por A. Xavier Pinheiro, J. d'Almeida Juillerat, Mutzel, Prêtre, etc.; 20 planchas de specimens naturaes 10 phototypias segundo clichés da ex.ª sr.ª D. Marianna Relvas dos ex.ªs snrs. Carlos Relvas, J. M. Rebello Valente, Anthero de Araujo, Emilio Campos e J. G. Peixoto.

PREÇO.

1\$000 REIS

A Livraria — CRUZ COUTINHO — Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20, —Porto.

Editora—BELEM & C.ª—Rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA

OS DOIS ORPHÃOS

Ultima produção de

ADOLPHE DENNERY

Auctor dos applaudidos dramas AS DOAS ORPHÃS A Martyr e outros.

Chromo, 10 réis—Gravura, 10 réis—Folha de 8 paginas 10 réis.

Sairá em cadernetas semanales de 4 folhas e 1 estampa, 50 réis pagos no acto da entrega.

450 réis cada volume brochado

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

Dada estampa a 14 cores de grande formato representando a

Vista geral do convento de Mafra

Reprodução de photographia, tirada expressamente para este fim.

Brinde a quem prescindir—da commissão em 2, 4, 5, 10, 15 e 30 assignaturas;

BRINDES DISTRIBUIDOS A ANGARIADORES D'ASSIGNATURA S

62 retratos a crayon, 24 duzias de photographias, 106 aparelhos completos de porcelana para almoço e jantar de doze pessoas, 45 grandes relógios com calendario, 70 colleções de albums, com vistas de Portugal e 39 colleções de estampas, editadas por esta empresa.

Brindes distribuidos a todos os assignantes

14.000 mappas geographicos, de Portugal, Europa, Asia, Africa, America, Oceania e Mundo.

28.000 grandes vistas (chromo), representando: o Bom Jesus do Monte, proximo de Braga, a Senhora da Conceição, a Avenida da Liberdade, a Praça do Comercio, Palacio de Christal do Porto, o Palacio da Panna em Cintra e a Praça de D. Pedro, Lisboa.

38.000 albums com vistas de Lisboa, Porto, Cintra, Belem, Minho e Batalha.

Valor total dos brindes distribuidos: 12.900\$000 réis

Gazeta das Aldeias

Semanario Illustrado de propaganda agricola e de conhecimentos uteis

Collaborado por grande numero de escriptores de reconhecida competencia:—Lentes, da Universidade, Academia Polytechnica do Porto, Instituto de Agronomia de Lisboa; directores e professores de escolas agricolas do paiz; medicos, advogados, chimicos, engenheiros industriaes agromomna, medicos veterinarios, botanicos, agricultores, viticultores, apiculatores, publicistas etc.

Desde o seu primeiro n.º publicado em 5 de janeiro de 1898 a «Gazeta das Aldeias» tem sido entusiasticamente saudada pela imprensa periodica portugueza.

«A Gazeta das Aldeias» o amigo e o defensor dos lavradores portuguezes—é a folha agricola, noticiosa e instructiva mais barata do paiz. Publica-se todos os domingos, com doze paginas da melhor, mais proveitosa e mais variada leitura, satisfazendo a todas as exigencias. Custa apenas 25000 reis por anno em todo o continente do reino e ilhas adjacentes, ou 15000 reis por seis mezes. Não se aceitam assignaturas por menos de 6 m.

A assignatura contar-se-ha a partir sempre do dia 1 de janeiro ou 1 de julho, sendo o motivo principal d'esta condicao a circumstancia de que cada semestre formar-se-á um volume completo, de 300 paginas in-4.º

Quem quizer assignar a «Gazeta das Aldeias» poderá fazel o facilmente mandando o seu nome, morada e direcção do correio, caradamente escriptos, em carta ou bilhete postal dirigido á Administracção da «Gazeta das Aldeias» rua do Costa Cabral, n.º 1216—PORTO.

Não é preciso enviar a importancia da assignatura. A cobrança á feita pelo correio.

N. B. As pessoas que assignem este periodico no decurso de semestre receberão junctos na numeras que estiverem publicadas, lá a occasião da sua assignatura.

A BORDADEIRA

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Jornal de bordados, modas, musicas e litteratura. Cada numero de 20 paginas, 50 reis no acto da entrega.

Para a provincia: Anno 18300—Semestre 700—Trimestre 360

A empresa da «Bordadeira» tem montado uma agencia de modas odoendo assim prestar relevantes servicos, gratuitamente, aos seus assignantes.

Pedidos—Direcção do jornal «A Bordadeira»—Porto.

Editores—BELEM & C.ª—rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa

A MARTYR

Nova producção de

ÉMILE RICHEBOURG

Aucthor dos romances: A Mulher Fatal, A Filha Maldita, A Esposa, A Avó e A Viuva Millionaria

Que tem sido lidos com muito agrado

Brindes a cada assignante—Um album de 20 paginas com as vistas das principais cidades e villas da provincia do Minho.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Chromo 10 reis Gravura 10 reis. Folhas de 8 paginas 10 reis. Sairá em cadernetas semannas de 4 folhas e uma estampa 50 reis semannas pagos no acto da entrega. Cada volume brochado, 450 reis. O porte para as provincias é á custa da empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Os srs. assignantes das provincias, que queiram economisar portes de cartas, poderão enviar quantias maiores, das quaes a empresa enviará o competente recibo na volta do correio

A todos os cavalheiros que, como correspondentes, lhe tem dispensado a sua valiosa conjuvencção, a empresa agradece, e es para receber dos mesmos senhores a continuacção dos seus favores.

A empresa considera correspondentes as pessoas as provincias ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

A commissão é de 20 por cento, e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral. Neste sentido recebem-se propostas

Pede-se que as quantias não inferiores a 10000 reis sejam remetidas em vales do correio e não em sellos.

No Porto: nas livrarias dos srs: José Pinto de Souza, Lello & Irmão, José Ribeiro Naves Junior, Viuva Jacintho Silva, Magalhães & Moniz, J. Elycio Gonçalves e recebe tambem assignaturas o sr. José Guimarães, rua Chã 40—2.º

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua do Marechal Saldanha, 26, nas principais livrarias, e onde estiver o cartaz indicador.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e creanças

1.ª edição com figurinos coloriados
Trimestre 1100 | Anno. 4000
Semestre 2100 | Avulso 900
2.ª edição com figurinos coloricos
Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado), 73, 75—Lisboa.

D. João da Camara

OS VELHOS

Comedia em 3 actos representada pela primeira vez no theatro de D. Maria II em 11 de marco de 1893.

Preço 500 réis

Vende-se em Lisboa em casa do editor M. Gomes, livreiro de SS. Magestades e Altezas, rua Garrett, Chiado 79, 72.

REVISTA

de MEDICINA E CIRURGIA PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Numero de 32 pag., in-8.ª gr. com capas 200 reis

Preço da assignatura

3 mezes 18200. rs. 6 mezes 28200, 12 mezes 48000.

Para os estudantes das Escolas Medicas do Paiz:

3 mezes 750, 6 mezes 13500, 12 mezes 38000.

Assigna-se em casa do editor, M. Gomes, Rua Garrett, (Chiado) n.º 70 e 72—Lisboa.

A SEMANA DE LISBOA

Director, Alberto Braga

Redactores effectivos

Alberto Braga e Mirianno Pina

Condições d'assignatura

Lisboa	Provincias
Trimestre 800	Trimestre 900
Semestre 1600	Semestre 1800
Anno 3000	Anno... 3500
Avulso 60	

Assigna-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado), 73 e 75—Lisboa.

OS MYSTEIROS DO PORTO

Cervasio Lobato

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURAS

Em Lisboa e Porto distribue-se romanalmente um fasciculo de 48 paginas, ou 40 e uma phototypia, custando cada fasciculo a modica quantia de 60 reis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias a expedição será feita quinzenalmente, com a maxima regularidade, nos fasciculos de 88 paginas e uma phototypia, custando cada fasciculo 120 reis, franco de porte.

Para fóra de Lisboa ou Porto não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe, que poderá ser enviado em estampilhas, vales de correio ou ordens de facil cobrança, e nunca em sellos forenses.

Toda a correspondencia relativa aos «Mysterios do Porto», deve ser dirigida, franco de porte, ao gerente da Empresa Litteraria e Typographica, 178, rua de D. Pedro, 184—Porto.

GRANDE NOVIDADE LITTERARIA

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinacção verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entredo do formoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela e esmera da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimiles, e desenrola as suas peripicias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, egual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edicções, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

Vlajem de Vasco da Gama a India

Descricao illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e hem assim com a representacção do embarque na praia do Rastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa.

E um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os angariadores d'assignaturas nas condicções dos prospectos. Aceitam-se correspondentes nesta villa.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa.

EDITORES — BELEM & C.ª—LISBOA

Os FILHOS DA MILLIONARIA

Nova producção de

EMILE RICHEBOURG

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

É um verdadeiro romance de sensação e um trabalho litterario de primeira ordem o que vamos editar com o titulo Os Filhos da Millionaria

Publicado ultimamente em folhetins em um dos principaes jornaes parisienses, a sua leitura despertou verdadeiro entusiasmo entre os amadores da litteratura romantica, que o apreciaram como sendo uma das mais brilhantes affirmacções do grande talento e do alto espirito do seu auctor, já laureada por outros trabalhos valiosissimos, muitos dos quaes são conhecidos dos nossos assignantes, mes como A Mulher Fatal, A Martyr, A Filha Maldita, O Marido, A Esposa, A Avó, etc.

O grande apreço que estes romances tem merecido entre nós, anima-nos a esperar que o facto de ser escripto pela mesma penna o novo e admiravel trabalho litterario, que vamos publicar, constitua recommendação bastante para icitar á leitura.

Temos a convicção de que os que lerem o romance Os Filhos da Millionaria hão de julgar exuberantemente justificado não só o alvoroço, com que foi recebida em França a sua publicacção, como tambem a confiança com que vamos apresental-a aos que nos derem honra de ser nossos assignantes.

rinde a todos os assignantes

Uma estampa em chromo de grande formato, representando a

Vista geral do monumento da Batalha

Tirada expressamente em photographia para este fim, e reproduzida depois em chromo a 14 cores, copia fiel da magestosa praça em todo o seu conjunto. Tem as dimensões de 12 por 60 centimetros, e é incontestavelmente a mais perfeita que ate hoje tem apparecido.

rinde aos angariadores de 5, 10, 15 e 30 assignantes

Condições d'assignatura:—Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Sairá em cadernetas semannas de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 50 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

A empresa considera correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por mais de tres assignaturas.

A commissão é de 20 p. c., e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exeu plar da obra e ao brinde geral.

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA, onde se requisitam prospectos.

Responsavel—José Joaquim Pereira.

Séde de administracção em Villa Verde e impresso na typ. de Sá Pereira, Braga, Cambe de D. Luiz I.